

# Turismo: uma introdução

## *Tourism: an introduction<sup>(1)</sup>*

Guilherme Lohmann Palhares\*  
E-mail: [glp@guilohmann.com](mailto:glp@guilohmann.com)

*Turismo: uma introdução* certamente não é apenas mais um livro texto sobre turismo. Acadêmico e consultor com larga experiência internacional, o autor desenvolveu um texto prático, com interessantes estudos de casos e utilizando dados atualizados, principalmente da Organização Mundial do Turismo (OMT). Ademais, o uso de referências bibliográficas com base em pesquisas e relatórios desenvolvidos por empresas e organizações de turismo complementa esta proposta. De qualquer forma, o texto também cita trabalhos de acadêmicos de renome, como Butler, Hall, Holloway, Kotler, Krippendorf, Lickorish, Pearce, Plog, Shaw e Williams.

Por intermédio de uma leitura que cobre os principais tópicos relacionados ao tema (oferta, demanda, impactos, planejamento e desenvolvimento, *marketing* etc.), numa linguagem clara, direta e objetiva, a obra oferece uma visão introdutória sobre o turismo não só para alunos universitários, mas também para profissionais que trabalham com atividades turísticas. O glossário, no final do livro, bem como as questões para discussão após cada capítulo e estudo de caso, podem ser de grande utilidade, respectivamente, para leitores independentes e em estudos dirigidos em classe. Além disso, constam também dezessete estudos de casos internacionais (Japão, Chipre, Reino Unido, Austrália e Botsuana) que enfocam as mais diversas entidades relacionadas ao turismo: empresas privadas (um estudo de caso), organizações públicas de turismo (sete), associações ou representantes de classe (quatro), destinos turísticos (quatro) e organizações não-governamentais (um). Há, no entanto, um nítido desequilíbrio – não desejável para uma obra introdutória – entre o número de organizações públicas de turismo sete, e apenas uma empresa privada, o Thomson Travel Group.

*Turismo: uma introdução* is by no means just another text book about tourism. Youell, an academic and consultant with wide international experience, has written a practical text, with interesting case studies and using current data, particularly from the World Tourism Organization (WTO). Furthermore, the use of bibliographic references based on research and reports developed by companies and organizations complement this proposal. The book also cites works by renowned academics such as Butler, Hall, Holloway, Kotler, Krippendorf, Lickorish, Pearce, Plog, Shaw and Williams.

Through a reading that covers the principal topics related to the theme (offer, demand, impacts, planning and development, marketing etc.), written in a clear, direct and objective style, the work offers an introductory view of tourism, not only for university students, but also for professionals working in the area of tourism. The glossary at the end of the book, and the questions for further discussion at the end of each chapter and case study, are extremely useful for independent readers and class studies, respectively. In addition, it also contains seventeen international case studies (Japan, Cyprus, the United Kingdom, Australia and Botswana), which focus on a wide variety of tourism related bodies: private companies (a case study), public tourism organizations (seven), professional associations or representatives (four), tourism destinations (four) and non-governmental organizations (one). There is, however, a clear lack of balance – which is not desirable for an introductory work – between the number of public tourism organizations (seven) and just one private company, the Thomson Travel Group.

In spite this being a text for beginners, in which one generally does not expect a deeper level

---

\*Doutorando de Turismo na Victoria University of Wellington (VUW) – Nova Zelândia.  
Doctorate Student in Tourism at the Victoria University of Wellington (VUW) – New Zealand.

incluindo, para tal, exemplos claros, ao mesmo tempo em que evidencia sua importância para o turismo sustentável. A abordagem sobre o *marketing* turístico também é digna de destaque, principalmente porque contém dicas práticas dos métodos de pesquisas empregados no setor de turismo, informações imprescindíveis para profissionais futuros ou atuantes envolvidos com o tema.

Em comparação com outras obras disponíveis em língua portuguesa, *Turismo: uma introdução* tem uma visão nitidamente européia e britânica, conforme mencionado anteriormente. Quando cotejado com outras obras estrangeiras traduzidas para o português, Lickorish e Jenkins (2000), por exemplo, apresentam uma visão mais cosmopolita do turismo. Ambas, no entanto, são bastante semelhantes em suas estruturas, com capítulos inteiros dedicados ao tema dos impactos, planejamento e desenvolvimento do turismo, *marketing* etc. Textos introdutórios escritos originalmente em vernáculo (BENI, 1997 e TRIGO, 2002), neste sentido, são muito mais apropriados por tratarem objetivamente a realidade brasileira do turismo.

No que se refere exclusivamente à edição brasileira, pode-se comentar que, de forma geral, ela foi bem executada. Uma ressalva, no entanto, deve ser feita para falta de uma revisão técnica mais acurada, ainda mais se tratando de um livro caro (R\$ 49,90). Embora o tradutor tenha dado-se ao trabalho de inserir oportunas notas, principalmente no começo do texto, alguns termos técnicos foram traduzidos incorretamente, o que prejudica o aprendizado, principalmente tratando-se de um livro introdutório. Apenas para citar alguns exemplos, “destino” turístico (*destination*) foi traduzido como “destinação” turística; serviços “regulares” de transportes (*schedules*) como serviços “programados” de transportes (p. 61); plano-diretor (*master plan*) como “plano mestre” etc. *Mutatis mutandis*, é como se em um livro de enologia o termo “vinho tinto” fosse traduzido como “vinho vermelho”, uma vez que em inglês é *red wine*. O texto chega até mesmo a criar uma terminologia nova: turismo noturno (p. 231). O que seria isso? Um certo tipo de turismo praticado apenas durante a noite? Não. Neste caso, a expressão no original é *overnight tourism* e foi empregado para fazer distinção, no exemplo australiano, dos turistas em si em justaposição aos visitantes que não pernoitam no local visitado. Ademais, a adaptação brasileira perdeu a oportunidade de, inclusive, corrigir alguns poucos erros existentes no original. Também não se pode deixar de notar que o projeto gráfico da versão em inglês é bem mais interessante, uma vez que neste, estudos de casos, tabelas e outras partes em geral estão em destaque em relação ao texto, tornando sua compreensão mais facilitada. Por fim,

the concepts and multiplying factors of the economic impacts, for which it gives clear examples, while at the same time, demonstrating its importance for sustainable tourism. The section on tourism marketing is also worth mentioning, particularly as it contains practical tips for research methods used in the tourism sector, essential information for future professionals and those involved with the theme.

Compared to other works available in Portuguese, *Turismo: uma introdução* has a clearly European and British perspective, as mentioned above. When compared with other foreign works translated into Portuguese, Lickorish and Jenkins (2000), for example, present a more cosmopolitan view of tourism. Both, however, are very similar in their structures, with entire chapters devoted to the theme of impacts, planning and development of tourism, marketing etc. In this sense, introductory texts originally written in the vernacular (BENI, 1997 and TRIGO, 2002), are much more appropriate owing to the fact that they deal objectively with the Brazilian tourism reality.

In relation exclusively to the Brazilian edition, it can be commented that in a general form, it was well written. One reservation, however, is that it lacks an accurate technical revision, particularly for such an expensive book (R\$ 49.90). Although the translator has taken the trouble to include appropriate notes, particularly at the beginning of the text, some technical terms have been incorrectly translated, which hinders learning, particularly given that it is an introductory book. To cite some examples, tourism destination is translated as tourism “destinação” instead of “destino”, transport schedules is translated as “programados” instead of “regulares” transport services (p.61); Master plan is translated as “plano mestre” instead of “plano-diretor” etc. *Mutatis mutandis*, its is as though the term “red wine” were translated in a book of enology as “tinted wine”, just because it is “vinho tinto” in Portuguese. The text even creates a new terminology: *turismo noturno* (nocturnal tourism) (p. 231). What could this be? A special kind of tourism practiced only during the night? No, in this case, the original expression is *overnight tourism*, which is used to denote, in the Australian example, tourists per se as opposed to visitors who do not spend the night in the locale visited. Furthermore, the Brazilian adaptation misses the opportunity to correct a few errors that exist in the original. It should also be noted that the graphics of the English version are much more interesting, since case studies, charts and other graphics in general are highlighted in relation to the text, making them much easier to understand. Finally, the very useful